

Informações Gerais

Tipo:	COMISSÃO DE RUÍDOS		
Data do Encontro:	02/06/2026	Hora de início: 13h00	Hora de conclusão: 13h40

Participantes

Participantes	Empresa/Area
Karen Gestich	Rede Voa/ CSQMA
Milena Cescon	Rede Voa/ CSQMA
Viviane de Cassia Olivatto Galiano	Prefeitura Jundiá
Guilherme Theodoro Nascimento Pereira de Lima	Prefeitura Jundiá
Adriano Jhonny Molina Zonaro	Prefeitura Jundiá

Resumo da reunião

Tópico
<p>Aos 02 (dois) dias do mês de junho de 2026, às 13h00, realizou-se, por meio da plataforma Microsoft Teams, a Reunião Semestral do Comitê de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA) do Aeroporto Estadual de Jundiaí, referente ao primeiro semestre do exercício de 2026. Participaram da reunião as representantes da concessionária VOA SP SPE S.A., Sra. Karen Gestich e Sra. Milena Cescon, bem como os representantes da Prefeitura Municipal de Jundiaí, Sra. Viviane Galiano, Sr. Guilherme Lima e Sr. Adriano Zonaro, conforme registro constante na lista de presença.</p> <p>A reunião foi aberta pela Sra. Karen Gestich, que realizou a apresentação institucional da concessionária e dos participantes presentes, bem como uma breve contextualização acerca dos assuntos previstos na pauta.</p> <p>Em seguida, foram apresentadas as Curvas de Ruído Aeronáutico do Aeroporto Estadual de Jundiaí, elaboradas com base na movimentação operacional do ano de 2024, bem como a Curva de Ruído Futura projetada para o horizonte de 10 (dez) anos. Na oportunidade, também foi realizada análise comparativa entre os cenários operacionais dos anos de 2012 e 2024, evidenciando a redução do número de movimentações aéreas registradas no período.</p> <p>Foi informado que o estudo atualizado da Curva de Ruído Aeronáutico encontra-se em processo de análise junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Esclareceu-se que o estudo foi protocolado junto à Agência, tendo sido atendidas as solicitações de complementação técnica apresentadas durante a análise, restando a manifestação final para sua aprovação.</p> <p>Ainda no contexto da apresentação, foram demonstradas as diferenças entre a Curva de Ruído atualmente vigente, elaborada com ano-base 2012, e o estudo atualizado com ano-base 2024. Foi destacado que a movimentação operacional atual apresenta volume inferior ao cenário anteriormente aprovado, resultando em uma curva de ruído predominantemente contida dentro dos limites do sítio aeroportuário, com pequenas extrapolações localizadas nas cabeceiras e em áreas adjacentes relacionadas às operações de testes de motores.</p> <p>Foi informado, ainda, que as projeções operacionais para os próximos dez anos indicam crescimento gradual da movimentação aérea, podendo atingir aproximadamente 86 mil movimentos anuais até o ano de 2034. Apesar da previsão de crescimento, os estudos demonstram que a evolução tecnológica das aeronaves e dos sistemas operacionais tende a contribuir para a manutenção de níveis de ruído compatíveis com os parâmetros atualmente observados.</p> <p>Na sequência, foram apresentados os dados operacionais do aeroporto referentes ao ano de 2024 e ao período correspondente aos seis meses anteriores à reunião, contemplando informações relativas ao quantitativo de pousos e decolagens, testes de motores realizados e acionamentos noturnos registrados.</p> <p>Foi esclarecido que as operações noturnas somente são realizadas mediante solicitação prévia dos</p>

operadores aeronáuticos e observância dos procedimentos aplicáveis. Informou-se que, desde a última reunião do Comitê, foram registradas apenas 52 movimentações noturnas. Destacou-se, ainda, que o aeroporto possui área específica destinada à realização de testes de motores, sujeita a restrições operacionais e de horário, como medida mitigadora para redução dos impactos sonoros à comunidade do entorno.

Também foram apresentados os resultados do levantamento de uso e ocupação do solo realizado no entorno aeroportuário, evidenciando a predominância de áreas industriais, comerciais e logísticas na região adjacente ao aeroporto, bem como a identificação de reduzido número de receptores sensíveis localizados no raio de influência das operações aeronáuticas.

Prosseguindo com a pauta, foram apresentados os resultados do Relatório Anual de Ruído Aeronáutico do Aeroporto Estadual de Jundiaí, bem como os canais de Ouvidoria disponibilizados pela concessionária para recebimento e tratamento de manifestações relacionadas ao ruído aeronáutico.

Durante a apresentação, foi solicitado o apoio da Prefeitura Municipal de Jundiaí para a indicação formal de representantes que possam compor o Comitê de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico do aeroporto.

Em resposta, o Sr. Guilherme Lima informou que a solicitação deverá ser formalizada por meio do endereço eletrônico ambiente@jundiai.sp.gov.br. Destacou, ainda, a importância da participação de representantes de setores como Defesa Civil, Serviços Públicos e demais áreas correlatas, esclarecendo que a designação dos membros deverá ocorrer mediante ato administrativo expedido pelo Poder Executivo Municipal.

Durante a etapa destinada à pauta livre, a Sra. Viviane Galiano questionou acerca dos procedimentos de aprovação e licenciamento aplicáveis às ampliações realizadas no sítio aeroportuário e a participação do Município nesses processos. Informou, ainda, que a Prefeitura Municipal de Jundiaí vem sendo demandada pelo Ministério Público a prestar esclarecimentos acerca dos processos de aprovação e ampliação de estruturas localizadas no sítio aeroportuário, especialmente quanto à eventual necessidade de apresentação de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).

Em resposta, a Sra. Karen Gestich esclareceu que, em razão de o aeroporto estar sob jurisdição do Governo do Estado de São Paulo, os processos de licenciamento ambiental e as autorizações para ampliação de estruturas são conduzidos junto à CETESB, tanto para a concessionária quanto para os proprietários de hangares, observando-se os procedimentos e exigências aplicáveis aos empreendimentos aeroportuários.

Durante a discussão, foi ressaltada a importância da integração entre os órgãos envolvidos, de forma a assegurar que o Município tenha conhecimento dos processos de ampliação e das medidas mitigadoras eventualmente adotadas, contribuindo para o atendimento das demandas dos órgãos de controle e fiscalização. A representante municipal ressaltou a importância de que tais aprovações sejam também comunicadas ao Poder Público Municipal.

Na sequência, os participantes solicitaram acesso ao Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) do Aeroporto Estadual de Jundiaí. Em resposta, foi informado que o documento será

disponibilizado após sua aprovação definitiva pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

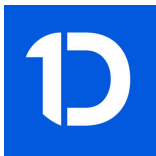
Ainda sobre as questões relacionadas ao ruído aeronáutico, o Sr. Guilherme Lima questionou os fatores que poderiam justificar a redução das movimentações aéreas observada entre os anos de 2012 e 2024. Em esclarecimento, foi informado que tal redução está relacionada, principalmente, à alteração do perfil operacional do aeroporto ao longo dos anos, com diminuição das operações de instrução aérea, historicamente caracterizadas por elevado número de pousos e decolagens, e aumento da participação de operações executivas e particulares.

Também foi debatida a possibilidade de ampliação das operações noturnas em razão de eventuais mudanças no cenário aeroportuário regional. Em resposta, foi esclarecido que tais operações permanecem condicionadas à solicitação prévia e ao monitoramento contínuo dos impactos gerados, podendo ser objeto de avaliação e adoção de medidas adicionais caso sejam identificados impactos significativos à comunidade do entorno.

Por fim, o Sr. Guilherme Lima solicitou informações acerca do andamento do processo relacionado à área da Associação Mata Ciliar situada no entorno do aeroporto. Em resposta, foi informado que, em razão de questões jurídicas envolvendo o referido processo, não seria possível fornecer informações adicionais naquele momento. Contudo, foi destacado que o aeroporto prevê, para o exercício de 2026, o início dos estudos de Identificação de Perigo da Fauna (IPF) e a elaboração do Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF), em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC nº 153.

A concessionária informou, ainda, que disponibilizará à Prefeitura Municipal os estudos ambientais e de ruído pertinentes às atividades aeroportuárias, bem como manterá o compartilhamento das informações relacionadas aos futuros estudos de Identificação de Perigo da Fauna (IPF) e ao Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF), à medida que forem desenvolvidos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13h40, sendo lavrada a presente ata para registro dos assuntos discutidos e encaminhamentos apresentados.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CDC6-8A0C-288C-1B48

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ KAREN GESTICH (CPF 367.XXX.XXX-71) em 12/06/2026 16:22:03 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MILENA CESCÓN (CPF 522.XXX.XXX-95) em 12/06/2026 16:53:26 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ VIVIANE DE CÁSSIA OLIVATTO GALIANO (CPF 258.XXX.XXX-44) em 15/06/2026 08:31:43
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUILHERME THEODORO NASCIMENTO PEREIRA DE LIMA (CPF 246.XXX.XXX-78) em 15/06/2026
09:46:05 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADRIANO JHONNY MOLINA ZONARO (CPF 068.XXX.XXX-40) em 16/06/2026 14:45:40 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://redevoa.1doc.com.br/verificacao/CDC6-8A0C-288C-1B48>